



Ocorrência de um Itassuquídeo de grande porte no Município de Monte Alto, Estado de São Paulo (Bacia Bauru, Cretáceo Superior)

Grupo Taxonômico: Répteis - Crocilianos Categoria: Paleontologia/ Arqueologia

A região de Monte Alto tem revelado um grande número de fósseis de tetrápodes, que incluem restos de crocódilomorfos, quelônios e dinossauros. O material aqui analisado (MPMA 06.0008-1996) provém desta região e consiste de um fragmento de mandíbula de um crocódilomorfo de dimensões avantajadas, oriundo de arenitos da Formação Adamantina, Bacia Bauru. O exemplar é um fragmento do dentário esquerdo com cerca de 90 mm de comprimento, corresponde à região do terceiro quarto da série dentária. Em vista dorsal são observados cinco alvéolos de aspectos circulares que aumentam gradualmente de tamanhos. O diâmetro do primeiro alvéolo não é possível mensurar, pois apenas parte da margem posterior se preservou, os três que se seguem têm 16 mm, 18 mm e 22 mm consecutivamente, o quarto alvéolo teve apenas sua borda anterior preservada, mas aparentemente teria um diâmetro de aproximadamente 22 mm. Forâmens neurovasculares são observados em toda extensão lateral, mas internamente não ultrapassam o terceiro alvéolo. Visto internamente o osso exibe dois planos um dorso-medial e outro ventro-medial, duas feições são observadas, uma pequena área de aspecto mais esponjoso próxima ao quarto e quinto dentes e outra exibindo estriações antero-posteriores no restante das superfícies. Estas áreas correspondem às regiões de contato com o esplênico, a área estriada corresponde ao contato lateral e a parte esponjosa à região onde o esplênico se expõe dorsalmente. Em corte transversal é observado um osso com 40 mm de espessura, com uma margem lateral parabólica, a margem superior reta e internamente duas retas que formam um ângulo de 120°, é possível observar o alvéolo em corte longitudinal, o qual se mostra fundo e mantém o mesmo diâmetro exibido dorsalmente. Em aspectos gerais, as características do fóssil são similares às observadas em *Itasuchus jesuinoi*, no entanto, mantendo-se as proporcionalidades o material em análise teria pertencido a um animal com uma mandíbula de cerca de 78 cm e uma extensão total do corpo ultrapassando os 6 m. Na região de Monte Alto vários espécimes de crocódilomorfos foram encontrados e três famílias ocorrem até o momento: Peirosauridae, Sphagesauridae e Baurusuchidae, e nenhum dos indivíduos estudados apresentam dimensões tão avantajadas. Esta descoberta além incluir a família dos Itassuquídeos neste contexto, representa a descoberta de um dos maiores crocódilomorfos descoberto na Bacia Bauru, ampliando o conhecimento acerca dos grandes predadores cretácicos.

Autor(es)	E-mail	Instituição
IORI, Fabiano Vidoi	biano.iori@gmail.com	Universidade Federal do Rio de Janeiro
CAMPOS, Antonio Celso de Arruda	mpaleo@montealto.sp.gov.br	Museu de paleontologia de Monte Alto
CARVALHO, Ismar de Souza	ismar@geologia.ufrj.br	Universidade Federal do Rio de Janeiro